

Clipping Diário

TJPI



08/10/2019



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PIAUÍ
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

JORNAL	DATA	PÁGINA	EDITORIA
CidadeVerde.com	07.10.19	x	

07/10/19, 16:00

Justiça aceita denúncia contra três acusados de assassinar e roubar carro de analista do TJ

Os três suspeitos de [assassinar o servidor do Tribunal de Justiça, Francisco das Chagas Campelo Silva](#), agora são acusados do crime na Justiça. A denúncia contra o crime que ocorreu em agosto deste ano foi aceita pela 8ª Vara Criminal da Comarca de Teresina.

Vinicius Alves da Silva foi preso após três horas de buscas por policiais do 6º Batalhão da Polícia Militar. [Um vídeo de câmeras de segurança mostra ele e outro suspeito, identificado como Igor Araújo de Souza](#), momentos antes do crime.

A terceira acusada, Maria da Conceição de Sena [se apresentou à polícia no dia seguinte, dizendo que ela teria efetuado os disparos contra a vítima](#).

O juiz Washington Luiz Gonçalves Correia decidiu por aceitar a denúncia do Ministério Público contra os três, que agora são réus na Justiça.

A defesa de Vinicius chegou a pedir que ele respondesse ao processo em liberdade, alegando ausência de motivos para manutenção da prisão preventiva. No entanto, o pedido foi negado pelo juiz da 8ª Vara.

Os acusados respondem por latrocínio pelo assassinato e roubo do veículo da vítima.

[Francisco das Chagas Campelo e Silva foi morto por volta das 20h do dia 28 de agosto no bairro Tancredo Neves, na zona Sudeste de Teresina](#). Ele estava em um bar com um amigo quando foi abordado por criminosos. De acordo com a Polícia Militar, a vítima teria reagido ao assalto. A pick up da vítima foi roubada e encontrada ainda durante a noite de ontem no Parque Rodoviário na zona Sul de Teresina.

No momento da prisão, Vinicius portava um revólver calibre 32 e munições.



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PIAUÍ
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

JORNAL	DATA	PÁGINA	EDITORIA
180 Graus	08.10.19	x	

Réu confessou o crime · 08/10/2019 - 06h34

Acusado de matar pintor a facadas será julgado pelo Tribunal do Júri

O Tribunal do Júri de Parnaíba irá julgar Jordy Oliveira, acusado de assassinar a facadas o pintor Francitônio das Neves Santos, em maio deste ano. A sentença de pronúncia, prolatada pelo juiz Georges Cobiniano Sousa de Melo, é do dia 02 de outubro de 2019.

Os indícios de autoria ficaram comprovados a partir dos depoimentos de testemunhas que presenciaram o fato.

O acusado alegou que ele era ameaçado pela vítima e que estavam brincando, ocasião em que pegou a faca da vítima, que caiu no chão, e o esfaqueou nas costas.

Jordy Oliveira foi pronunciado pela prática de homicídio qualificado por motivo torpe e por utilizar recurso que impossibilitou a defesa da vítima.

Na época do fato, o corpo da vítima foi encontrado por populares com duas perfurações, na avenida Pinheiro, em Parnaíba. O acusado foi preso pela polícia em junho deste ano, em Camocim, no Ceará.



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PIAUÍ
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

JORNAL	DATA	PÁGINA	EDITORIA
180 Graus	08.10.19	x	

460 audiências previstas · 08/10/2019 - 05h30

TJ-PI e Equatorial iniciam 3º Balcão de Negociação de Dívidas em Teresina

O 3º Balcão de Negociação de Dívidas, promovido pelo Tribunal de Justiça do Estado do Piauí (TJ-PI) em parceria com a companhia energética Equatorial Piauí, teve início, na manhã dessa segunda-feira (07/10). Cerca de 460 audiências estão previstas para acontecer até o dia 11, no Fórum Cível e Criminal de Teresina, das 8h às 14h. Compareceram ao primeiro dia de negociação a juíza coordenadora do Nupemec, magistrada Lucicleide Pereira Belo, e o coordenador do Cejusc de 1º grau, magistrado Virgílio Madeira.

Os trabalhos estão sendo conduzidos por dois advogados designados pela Equatorial, Fabianni Lima Serra e Windsor Silva Santos Júnior, com o auxílio das equipes de mediação do TJ-PI, o Núcleo Permanente de Solução de Conflitos (Nupemec) e o Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania (Cejusc).

De acordo com a juíza Lucicleide Belo, as primeiras impressões do mutirão de negociações tem sido bastante positivas. “O comparecimento do público tem sido, neste primeiro dia, quase total. Parte disso se deve à flexibilidade das propostas feitas pela empresa; nestas negociações nós temos propostas muito boas; algumas reduções chegam aos 90%, o que quer dizer que essa é uma boa oportunidade para o jurisdicionado resolver seus problemas”, avalia.

O representante jurídico da companhia Windsor Santos também destaca a flexibilidade das ofertas. “As propostas são muito boas para os nossos clientes. Foram encaminhadas 457 cartas-convites e nós esperamos que grande parte das negociações termine em conciliação. Nós queremos que os clientes voltem ao estado de adimplência, que a demanda do Judiciário seja diminuída, além de angariar novos recursos para reinvestirmos na rede elétrica do Piauí”, opina.

Na pauta das audiências de conciliação constam processos de ações monitórias e ações nas quais a empresa figura como ré. De acordo com o defensor público Alessandro Andrade, no âmbito do Cejusc II, são processos em trâmite nos diversos juizados da Capital e, no Fórum, os processos são relativos às ações que estão em andamento em varas cíveis.

“Tivemos uma conversação prévia com a empresa Equatorial até serem acordadas condições favoráveis para os assistidos da Defensoria Pública, de modo que essas pessoas tenham condições de pagar débitos antigos. A expectativa é de que muitos acordos sejam firmados, especialmente quanto aos processos em trâmite na Justiça há muito tempo”, reitera o defensor público Alessandro Andrade.

Para os consumidores da companhia energética de baixa renda estão sendo oferecidas condições flexíveis de negociação, como descontos no valor total do débito e parcelamentos especiais. Para a diarista Maria da Conceição, o mutirão foi uma oportunidade para resolução de sua pendência. “Eu tinha uma conta muito alta e o valor baixou muito com a negociação. Meu problema foi resolvido da forma que eu esperava. Quando cheguei aqui, fui bem acolhida e recebi meu resultado bem rápido. Recomendo a outras pessoas que estejam com esse problema procurarem a Justiça”, declarou.

Mutirão

O Balcão de Negociação tem por objetivo solucionar conflitos judiciais existentes entre a empresa e seus consumidores, viabilizando mais celeridade ao andamento dos processos. Condições de amortização das dívidas e parcelamentos especiais serão concedidos aos inadimplentes de baixa renda. Os clientes foram comunicados previamente sobre a data e local de suas respectivas audiências, por meio do Diário da Justiça e de cartas-convite enviadas para suas residências.



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PIAUÍ
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

JORNAL	DATA	PÁGINA	EDITORIA
Cidades na Net	08.10.19		

Acusado de matar pintor esfaqueado por conta de celular vai a júri popular no Piauí

Jordy Oliveira, 24 anos, vai ser submetido a julgamento pelo Tribunal do Júri em Parnaíba, Litoral do Piauí. De acordo com o Diário de Justiça, publicado nesta terça-feira (8), o jovem é acusado de matar o pintor Francitonio das Neves Santos, 22 anos, e responde por homicídio qualificado por motivo torpe e por recurso que dificultou a defesa da vítima.

O crime aconteceu no dia 16 de maio de 2019. Segundo a Polícia Civil, a motivação seria uma rivalidade entre os jovens. A investigação apontou que uma amiga de Jordy teria dito a ele que a vítima havia furtado o seu celular. O crime aconteceu em seguida.

Francitonio foi morto com duas perfurações de faca na região das costas. Conforme o juiz Georges Cobiniano Sousa de Melo, da 1ª Vara Criminal de Parnaíba, os depoimentos das testemunhas evidenciaram indícios de que Jordy foi o autor do crime.

Cinco pessoas que prestaram depoimento afirmam ter visto o réu matar a vítima. Uma das testemunhas relatou que viu o acusado por cima da vítima e que depois viu Francitonio cambaleando.

Réu alega que era ameaçado

Ao ser interrogado, o réu alegou que era ameaçado pela vítima e no momento da morte eles estavam brigando. O acusado disse ainda que a faca utilizada era da vítima, que ele pegou o objeto quando ele caiu no chão e esfaqueou Francitonio nas costas.

Jordy deixou Parnaíba logo após o crime e só foi localizado pela polícia em junho deste ano, quando foi preso em Camocim, no Ceará, em cumprimento a mandado de prisão preventiva.



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PIAUÍ
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

JORNAL	DATA	PÁGINA	EDITORIA
Portal Litoral Notícias	08.10.19		

Acusado de matar pintor a facadas será julgado pelo Tribunal do Júri

O Tribunal do Júri de Parnaíba irá julgar Jordy Oliveira, acusado de assassinar a facadas o pintor Francitônio das Neves Santos, em maio deste ano. A sentença de pronúncia, prolatada pelo juiz Georges Cobiniano Sousa de Melo, é do dia 02 de outubro de 2019.

Os indícios de autoria ficaram comprovados a partir dos depoimentos de testemunhas que presenciaram o fato.

O acusado alegou que ele era ameaçado pela vítima e que estavam brincando, ocasião em que pegou a faca da vítima, que caiu no chão, e o esfaqueou nas costas.

Jordy Oliveira foi pronunciado pela prática de homicídio qualificado por motivo torpe e por utilizar recurso que impossibilitou a defesa da vítima.

Na época do fato, o corpo da vítima foi encontrado por populares com duas perfurações, na avenida Pinheiro, em Parnaíba. O acusado foi preso pela polícia em junho deste ano, em Camocim, no Ceará.



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PIAUÍ
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

JORNAL	DATA	PÁGINA	EDITORIA
Teresina Diário	07.10.19		

Promotor denuncia acusados de matar analista

O crime aconteceu durante um assalto e agora os acusados são réus no processo

Os desempregados Vinicius Alves da Silva, Igor Araújo de Souza e Maria da Conceição de Sena foram denunciados pelo Ministério Público como acusados de envolvimento no assalto que teve como vítima o servidor do Tribunal de Justiça, Francisco das Chagas Campelo e Silva, fato ocorrido em agosto deste ano na zona Sudeste de Teresina.

A denúncia foi acatada pelo juiz Washington Luiz Gonçalves Correia, da 8ª Vara Criminal e a partir de agora será iniciada a instrução criminal do processo, oportunidade em que os acusados terão direito ao contraditório, portanto apresentarem suas versões sobre os fatos.

Ao receber a denúncia, o juiz Washington Luiz Gonçalves determinou a citação dos denunciados para responderem à acusação, por escrito, no prazo de 10 dias.

CRIME

O analista judiciário Francisco das Chagas Campelo e Silva, 54 anos, foi morto com dois tiros durante ao reagir a um assalto praticado na noite de 28 de agosto, no bairro Tancredo Neves, zona sudeste de Teresina.

Francisco das Chagas estava com um amigo em trailer quando dois elementos chegaram e anunciaram o assalto. Um dos criminosos rendeu o amigo de Francisco das Chagas e ele acabou reagindo ao assalto, sendo alvejado com dois tiros.

Após o crime eles fugiram levando a camionete da vítima que parou logo em seguida em função do sensor de travamento de segurança. Os bandidos então fugiram a pé. A Polícia Militar prendeu no mesmo dia Vinicius Alves no bairro Morada Nova, sendo que em poder deles a polícia encontrou e apreendeu um revólver, calibre 32, com seis munições.

O segundo o acusado, o comparsa Igor Araújo Sousa, que ainda não foi preso e havia saído da Colônia Agrícola Major César, no mesmo dia no crime.



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PIAUÍ
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

JORNAL	DATA	PÁGINA	EDITORIA
Portal AZ	07.10.19		

Acusados de matar analista do Tribunal de Justiça viram réus

A decisão foi dada no último dia 28 de setembro

Por Marcelo Gomes 07 de out de 2019, 9:45



O juiz Washington Luiz Gomes Correia, da 8ª Vara Criminal da comarca de Teresina, aceitou a denúncia do Ministério Público do Piauí contra Igor Araújo de Souza, Vinicius Alves da Silva e Maria da Conceição de Sena. Eles são acusados de assassinarem o servidor do Tribunal de Justiça do Piauí, Francisco das Chagas Campelo e Silva, em 28 de agosto na zona Sudeste da capital.



Vinicius Alves da Silva é um dos acusados pela morte do analista do TJ (Foto: divulgação / Polícia Militar)

O juiz decretou a citação dos denunciados para responderem a acusação de latrocínio, por escrito, no prazo de 10 dias, conforme o artigo 396-A do Código de Processo Penal. A decisão foi dada no último dia 28 de setembro.

Relembra o caso

No dia 28 de agosto o analista do Tribunal de Justiça do Piauí, Francisco das Chagas Campelo, foi assassinado no bairro Tancredo Neves, zona Sudeste de Teresina. A vítima teria reagido a um assalto, quando foi alvejado com dois tiros de arma de fogo.



Francisco das Chagas Campelo e Silva era analista do Tribunal de Justiça do Piauí (Foto: divulgação)

"Ele reagiu não querendo entregar sua Hilux e foi alvejado por dois disparos de arma de fogo, vindo a óbito no local", informou ao Portal AZ o subtenente Fernandes, do 8º Batalhão de Polícia Militar. A vítima ainda chegou a ser atendida pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência.



O carro do analista foi encontrado no bairro Parque Rodoviário (Foto: divulgação)

No dia 29 de agosto o juiz da Central de Inquirições de Teresina, Jorge Cley Martins Vieira, converteu a prisão em flagrante de Vinicius Alves da Silva em preventiva. A polícia prendeu Vinicius Alves em um matagal nas proximidades do Parque Rodoviário, onde o carro da vítima foi abandonado.